

Cândido no Pontal, ou o Melhor dos Governos Possíveis

O problema não é a realidade. É o excesso de notícias más!

O MELHOR DOS GOVERNOS POSSÍVEIS

PSD

ALBUFEIRA
SOL, MAR
E OTIMISMO
DE ESTADO

ESTABILIDADE, CONFIANÇA
E BOA DISPOSIÇÃO!

É ÓBVIO!
VIVEMOS NO
MELHOR DOS
MUNDOS!

FESTA
DO PONTAL
ALGARVE

PSD

LUIS NEVES

EXAMES
DIGITAIS

SNS
SEMA DE ESPERA

R942

REN

ALTA TENSÃO
PULA
CONSUMIDOR

AS41
AS40
AS39
AS38
AS37
AS36
AS35
AS34
AS33
AS32
AS31
A001

CÂNDIDO

PANGLOSS
PROFESSOR DE
FÍSICA E MATEMÁTICA

FOCO
NAO
VAZIO

TAP

RECUPERAÇÃO
DE FUNDOS

FOCO
NAO
VAZIO

RECUPERAÇÃO
DE FUNDOS

Realidade

Cândido no Pontal, ou o Melhor dos Governos Possíveis

Por **Francisco Gonçalves** 15 de Agosto de 2026

Leitura: 11 min

IDEIA CENTRAL

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

no território filosófico do doutor Pangloss.

Chegou-se que, numa noite quente de agosto, chegou ao Pontal um homem chamado Cândido.

Vinha cansado de percorrer Portugal.

Tinha passado por hospitais onde os médicos faziam milagres administrativos, por escolas onde a digitalização aprendera a produzir papelada, por repartições onde o futuro aguardava senha, por estradas em obras e por outras onde as obras aguardavam futuro.

Chegou finalmente a Quarteira e encontrou uma multidão alegre, bandeiras, música, luzes e um palco.

No centro desse palco estava um homem extraordinariamente confiante.

Chamava-se Luís Montenegro e explicava aos portugueses que o país estava melhor.

Cândido sentiu imediatamente um enorme alívio.

Talvez, pensou, tivesse atravessado o país errado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Produto Interno Bruto crescera 2,5% em termos homólogos no segundo trimestre de 2026 e 0,8% face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego descera para 5,3%. A dívida pública continuava numa trajetória descendente. O Banco de Portugal reconhecia a robustez das contas públicas, mesmo num cenário externo mais difícil.

2,5%

crescimento
homólogo
do PIB no
2.º
trimestre

de 2026

5,3%

taxa de
desemprego
no 2.º
trimestre

de 2026

89,7%

dívida
pública em
percentage
m do PIB no

final de
2025

Não são invenções.

Não são propaganda.

São indicadores positivos e qualquer crítica séria ao Governo deve começar por reconhecê-los.

Mas o primeiro-ministro não se limitou a dizer que havia coisas a correr bem.

Foi então que Pangloss entrou em cena.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

escondidas.

E pediu um país com “**menos maledicência**”.

Cândido ficou impressionado.

Até ali imaginara ingenuamente que censura era impedir que uma notícia aparecesse.

No Pontal descobriu uma teoria política muito mais avançada:

também pode haver censura quando aparecem notícias a mais.

PRINCÍPIO PANGLOSSIANO N.º 1

Se uma notícia favorável ao Governo não recebe a atenção desejada, foi escondida. Se uma notícia desfavorável recebe demasiada atenção, foi exagerada. Assim se demonstra que a realidade tem um problema de edição.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um problema é uma coisa incómoda.

Um pequeno problema é já praticamente uma prova de competência.

Um incidente preocupa.

Um pequeno incidente é apenas a democracia a fazer ruído.

Montenegro falou dos “pequenos incidentes” e dos “pequenos episódios” que, na sua leitura, ocupam demasiado espaço.

O problema é que o verão político de 2026 não tinha sido exatamente um retiro espiritual.

O processo de classificação digital dos exames nacionais tinha produzido erros e contestação. O ministro da Administração Interna, Luís Neves, estava sob intenso escrutínio por questões relacionadas com a sua passagem pela Polícia Judiciária e relações com uma empresa contratada por aquela instituição, matérias que originaram averiguações e investigação. O *Financial Times* relacionou precisamente essa controvérsia com o primeiro grande teste à nova lei portuguesa do lobbying. O *El País* descreveu o verão político de Montenegro como particularmente turbulento.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apenas visíveis ao microscópio da oposição.

São assuntos públicos.

E assuntos públicos têm esse defeito desagradável: insistem em querer ser discutidos publicamente.

PRINCÍPIO PANGLOSSIANO N.º 2

Se o problema ocupa a primeira página, é porque a imprensa gosta de problemas. Se desaparece da primeira página, é porque o Governo o resolveu. Em qualquer dos casos, o Governo conserva a razão.

O estranho caso da censura que publica demasiado

A expressão “censura moderna” merece atenção porque não é apenas uma graça de comício.

Censura é impedir, condicionar ou suprimir a circulação de informação.

Uma imprensa que publica demasiadas notícias sobre os problemas do poder pode ser sensacionalista, desequilibrada, injusta ou simplesmente irritante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ideia torna-se politicamente correta porque desloca o centro da discussão.

Em vez de perguntarmos:

O Governo explicou suficientemente este problema?

passamos a perguntar:

Por que razão se fala tanto deste problema?

É uma mudança pequena na gramática e enorme na democracia.

O objeto do escrutínio deixa de ser a atuação do poder.

Passa a ser a quantidade de escrutínio que o poder considera aceitável.

Cândido começou a perceber.

Não era necessário melhorar toda a realidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O país que não deve dizer mal de si próprio

Montenegro pediu também um Portugal com mais orgulho e menos maledicência.

A primeira parte é simpática.

A segunda merece cuidado.

Porque um país não é o Governo.

O Governo não é Portugal.

E criticar um Governo não é falar mal do país.

Um cidadão pode gostar profundamente de Portugal e considerar medíocre uma política pública.

Pode celebrar o crescimento económico e indignar-se com uma falha administrativa.

Pode reconhecer que a dívida desce e perguntar por que razão continua meses à espera de uma consulta.

Pode apreciar a diminuição do desemprego e achar que determinado ministro deveria explicar-se melhor.

Essa aparente contradição tem um nome bastante antigo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quem perguntar por que razão a outra metade está vazia deverá apresentar credenciais de otimismo.

As promessas condicionais, essa espécie superior de promessa

No Pontal houve também anúncios.

Montenegro admitiu nova redução do IRS e um suplemento para pensionistas de rendimentos mais baixos, desde que exista margem orçamental.

É uma formulação economicamente prudente.

E politicamente maravilhosa.

Se existir folga, cumpre-se.

Se não existir, a promessa nunca chegou verdadeiramente a existir.

É a promessa quântica.

Encontra-se simultaneamente cumprida e por cumprir até ao momento em que o Ministério das Finanças abre a caixa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma intenção futura condicionada por circunstâncias futuras constitui naturalmente uma conquista presente.

Cândido pediu desculpa.

Ainda tinha muito que aprender.

REN: vender ontem para recomprar amanhã

Depois veio uma das decisões mais interessantes do discurso.

O Estado regressará ao capital da REN através da aquisição de 13,7% anteriormente detidos pela Pontegadea, de Amancio Ortega. A justificação governamental passa pela importância estratégica da empresa e pelo interesse nacional na energia.

Aqui a argumentação merece ser levada a sério.

A REN gere infraestruturas essenciais do sistema elétrico e do gás. A presença pública numa infraestrutura crítica pode ser defendida por razões estratégicas perfeitamente legítimas.

Existe apenas um pequeno pormenor histórico.

Em 2014, um Governo PSD/CDS vendeu a participação remanescente do Estado na REN.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ao capital porque a empresa é estratégica.

Cândido ficou deslumbrado com a profundidade da dialética.

Uma empresa pode deixar de ser estratégica no momento exato em que se vende e recuperar a sua natureza estratégica no momento em que se recompra.

A política portuguesa tinha finalmente resolvido aquilo que a física nunca conseguira: a conservação variável da importância nacional.

PRINCÍPIO PANGLOSSIANO N.º 4

Privatizar uma infraestrutura estratégica pode ser indispensável. Recomprar uma participação na mesma infraestrutura também pode ser indispensável. A indispensabilidade depende apenas da legislatura.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Montenegro mostrou confiança em que a privatização permita começar a recuperar o investimento dos contribuintes.

Seria excelente.

Portugal injetou cerca de 3,2 mil milhões de euros no processo de reestruturação da companhia, autorizado pela Comissão Europeia. Em julho de 2026, Reuters referia avaliações de analistas próximas de 1,5 mil milhões de euros para a totalidade da TAP e aproximadamente 700 milhões para a participação de 44,9% colocada à venda, enquanto Lufthansa e Air France-KLM apresentavam propostas vinculativas.

O Governo sublinha, corretamente, que a escolha não depende apenas do preço: rede, emprego, conectividade e estratégia contam.

Mas “começar a recuperar” é uma expressão suficientemente elástica para caber em quase qualquer resultado.

Se entrarem 700 milhões, começou-se a recuperar.

Se entrarem mais, recuperou-se melhor.

Se a valorização futura aumentar, recupera-se no futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pangloss, evidentemente, não se perturbou.

Explicou que numa economia moderna o dinheiro não desaparece.

Apenas passa para uma narrativa financeira mais sofisticada.

A troika, personagem indispensável em qualquer comício

Também a troika regressou ao Pontal, não fisicamente, felizmente, mas como fantasma pedagógico.

Montenegro contrapôs o rigor financeiro do Governo ao risco de voltar a legar desequilíbrios às gerações futuras.

A disciplina orçamental é importante.

A redução da dívida é uma conquista nacional que deve ser preservada.

Mas há uma diferença entre defender prudência e transformar qualquer divergência sobre despesa pública numa estrada metafórica para 2011.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mais importante: a redução da dívida não começou com este Governo.

O próprio Banco de Portugal observa que entre 2022 e 2024 a queda do rácio foi particularmente intensa.

Montenegro pode reivindicar mérito por manter disciplina.

Não pode reivindicar a invenção retroativa da trajetória.

Mas no Pontal o tempo político possui regras próprias.

O passado pertence aos adversários quando corre mal.

E torna-se herança governamental quando produz bons gráficos.

Fórmula 1 e a estética do sucesso

O Governo gosta também de símbolos de modernidade.

A Fórmula 1 é um excelente exemplo.

Um Grande Prémio tem carros rápidos, câmaras internacionais, celebridades, hotéis ocupados e helicópteros sobre o Algarve.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

visualmente deprimente.

Um formulário que passou de nove páginas para três.

Um servidor que deixou de cair.

Uma licença que passou de oito meses para três semanas.

Ninguém compra direitos televisivos internacionais para assistir a isso.

E contudo é precisamente nessa monotonia administrativa que um país se torna mais competitivo.

Portugal sofre há décadas de uma estranha atração pelo investimento que se consegue inaugurar e pela reforma que se consegue anunciar.

O primeiro tem fita.

A segunda tem PowerPoint.

O resultado costuma ficar para outro mandato.

Os números bons existem. É por isso que a retórica incomoda mais.

Seria fácil escrever uma crónica dizendo que tudo está mal.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O emprego está num nível historicamente elevado.

A dívida pública caiu.

As contas portuguesas são hoje muito mais robustas do que foram noutras épocas.

Montenegro tem, portanto, matéria política legítima para defender a governação.

É precisamente por isso que a teoria da “censura moderna” é tão desnecessária.

Um Governo seguro dos seus resultados não deveria incomodar-se por os jornais também noticiarem os seus problemas.

Deveria responder-lhes.

A democracia não funciona através de quotas editoriais.

Três notícias boas por cada escândalo.

Duas inaugurações por cada investigação.

Um gráfico do PIB antes de qualquer pergunta desagradável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O melhor dos governos possíveis

No fim da noite, Cândido estava quase convencido.

Talvez Portugal fosse realmente o melhor dos países possíveis.

Os problemas eram pequenos episódios.

As polémicas eram excesso de atenção.

As promessas dependiam prudentemente das condições.

As privatizações podiam ser revertidas por razões estratégicas sem que fosse necessário discutir por que tinham sido estratégicas ao contrário doze anos antes.

A TAP começaria a devolver aquilo que custara, numa quantidade a determinar.

E quem insistisse demasiado no lado desagradável da realidade poderia sempre ser acusado de maledicência.

Pangloss sorriu.

Estava tudo explicado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fez uma pergunta.

Se o Governo está realmente a fazer tantas coisas bem, porque precisa de pedir ao país que fale menos das coisas que faz mal?

Pangloss olhou-o com tristeza.

Era evidente que o rapaz ainda não compreendia a moderna ciência da comunicação política.

Num Governo verdadeiramente otimista, não basta que o copo esteja meio cheio. É também necessário convencer os jornalistas a não fotografarem a metade vazia.

E assim terminou mais uma Festa do Pontal.

Com música.

Com aplausos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

os governos não têm necessariamente problemas de governação.

Às vezes têm apenas cidadãos excessivamente informados sobre eles.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

“No melhor dos governos possíveis, a realidade não precisa de ser perfeita. Basta que a manchete seja mais simpática.”

Nota editorial

Esta é uma crónica satírica e de opinião. A estrutura narrativa inspira-se no mecanismo filosófico de *Cândido*, de Voltaire: confrontar um otimismo sistemático com factos que tornam esse otimismo desconfortável. As personagens “Cândido” e “Pangloss” são aqui dispositivos literários; não correspondem a pessoas reais.

A sátira não sustenta que todos os resultados apresentados pelo primeiro-ministro sejam falsos. Pelo contrário: o INE

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

indicadores são reconhecidos no texto precisamente para distinguir crítica política de negação factual.

A expressão “censura moderna” e o apelo a “menos maledicência” foram utilizados por Luís Montenegro na Festa do Pontal de 14 de agosto de 2026, segundo a cobertura da RTP. A crítica desta crónica dirige-se ao enquadramento retórico segundo o qual a predominância de notícias negativas ou polémicas pode ser apresentada como uma forma de ocultação dos êxitos governativos.

As referências aos casos envolvendo o ministro Luís Neves são formuladas como escrutínio, averiguações e controvérsia. Não constituem imputação de crime ou declaração de culpa. O *Financial Times* e o *El País* enquadraram internacionalmente estas matérias no contexto político português de 2026.

A comparação histórica sobre a REN refere-se a decisões políticas ocorridas em contextos muito diferentes. A venda da participação pública em 2014 ocorreu depois do programa de assistência financeira e a recompra anunciada em 2026 é justificada pelo atual Governo por razões estratégicas e energéticas. A sátira questiona a coerência histórica das narrativas políticas; não afirma que as duas operações sejam financeiramente ou juridicamente equivalentes.



participação de 44,9% em torno de 700 milhões, mas o valor final das propostas e o retorno total para o Estado dependem do processo de privatização e de fatores futuros. A crónica não apresenta uma perda final como facto consumado.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

Referências e leitura internacional

Fontes utilizadas para separar os elementos satíricos dos factos económicos, políticos e empresariais que sustentam a crónica.

1. Festa do Pontal. Montenegro critica “censura moderna” e pede “menos maledicência”

RTP · 15 agosto 2026

Fonte principal sobre o conteúdo do discurso, incluindo a crítica à cobertura mediática e o apelo a destacar mais os resultados positivos do Governo.

2. Contas nacionais — Produto Interno Bruto, 2.º trimestre de 2026

Instituto Nacional de Estatística · 30 julho 2026

Regista crescimento do PIB de 2,5% em termos homólogos e 0,8% em cadeia.

3. Economic Bulletin — June 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

4. Portugal central bank keeps 2026 growth view, trims budget gap forecast

Reuters · 15 junho 2026

Contexto internacional sobre crescimento, contas públicas e previsão orçamental portuguesa.

5. Portugal gives go-ahead for sale of remaining REN stake

Reuters · 17 abril 2014

Regista a decisão do Governo português de vender a participação pública remanescente de 11% na REN.

6. Estado volta ao capital da REN. Pontegadea vende participação de 13,7% à Parpública

ECO · 14 agosto 2026

Detalhes da recompra anunciada em 2026 e da justificação estratégica apresentada pelo primeiro-ministro.

7. Air France-KLM, Lufthansa submit binding offers for TAP stake

Reuters · 29 julho 2026

Processo de privatização da TAP e avaliações de mercado citadas para a companhia e para a participação colocada à venda.

8. Portugal says strategy, not just price, will decide TAP stake buyer

Reuters · 15 julho 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Enquadra internacionalmente a entrada em vigor da primeira lei portuguesa do lobbying e a controvérsia envolvendo o ministro da Administração Interna.

10. El verano al rojo vivo de Luís Montenegro al frente del Gobierno de Portugal

El País · 4 agosto 2026

Análise internacional do verão político português, incluindo as controvérsias governamentais e o desgaste político do Executivo.

11. Digital News Report 2026 — Portugal

Reuters Institute for the Study of Journalism · 16 junho 2026

Contexto sobre o sistema mediático português, num momento em que o discurso político volta a discutir a relação entre Governo, imprensa e perceção pública.

Fragmentos do Caos · Pensamento crítico, tecnologia, sociedade e cidadania.

URL canónica: <https://www.fragmentoscaos.eu/2026/08/15/candido-no-pontal-ou-o-melhor-dos-governos-possiveis/>



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.